

65. Izabel Cristina Francisco Souza

**O ESTUDO DAS RELIGIÕES A PARTIR DA ALIMENTAÇÃO:
COMIDA DOS ORIXÁS**

A presença do sagrado na gastronomia de uma religião de matriz africana. Trata-se da relação entre alimentação e religião. O que se observa é que mudanças de práticas alimentares são manifestações de transformações mais profundas na vida da família e da sociedade em geral. A comensalidade, tanto do ponto de vista religioso como profano, sempre foi vista como maneira importante de promover a solidariedade e de reforçar laços entre membros de um grupo. Comer junto favorece a criação ou atualização de laços entre convivas para gerar a noção comunitária. Por isso, a comensalidade se integra à liturgia de tantas religiões. A refeição em família é um ritual propício à transmissão de valores. Diante deste cenário, este estudo delimitou como problema de investigação a seguinte questão: Qual a relação da gastronomia com as oferendas e comidas de Santo no espaço sagrado de uma religião de matriz africana? No intuito de responder esta problemática, definiu-se como objetivo geral compreender a importância gastronômica e sua relação com as oferendas no espaço sagrado, compreendendo o próprio contexto e realidade no Candomblé. Entre os objetivos específicos destacam-se: observar as práticas alimentares, transformadas em oferendas para os Orixás, pelos praticantes desta vertente religiosa de matriz afro-brasileira, no caso desta pesquisa especificamente o Candomblé; conceituar a alimentação e suas conexões históricas; analisar o sagrado na gastronomia e na alimentação do Candomblé.